Programação Web II

Tratamento de Exceções em Java



Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet Professor Substituto Me. Anderson José Lauer

Quando são desenvolvidos softwares em Java, existe a possibilidade de ocorrer erros imprevistos durante a execução. Esses erros chamamos de **exceções**.

"Indicação de um problema que ocorre durante a execução de um programa" (DEITEL, 2005).



Exemplos de Exceções

Externos:

- ☐ Tentar abrir um arquivo que não existe;
- ☐ Tentar fazer uma consulta a um banco de dados que não está disponível;
- ☐ Tentar escrever algo em um arquivo que não tem permissão de escrita;
- Tentar conectar em um servidor inexistente.



Exemplos de Exceções

Lógica:

- Tentar manipular um objeto que está com valor nulo;
- ☐ Tentar manipular um tipo de dado como se fosse outro;
- Tentar utilizar um método ou classe não existente;
- Dividir um número por zero.



Em Java temos uma classe que representa essas exceções:

java.lang.Exception

- ☐ Sendo assim, todas as exceções geradas durante a execução do software são tratadas como objetos do tipo **Exception**.
- ☐ O tratamento dessas exceções vai permitir que o software continue em execução.
- ☐ Favorecendo o desenvolvimento de aplicativos tolerante a falhas.



□ Para tratar as exceções em nosso software utilizamos os comandos try e catch.

try {...}: Neste bloco estão contidas todas as linhas de código que podem vir a apresentar uma exceção.

catch {...}: Neste bloco será codificado o que o software deverá fazer caso uma exceção seja capturada.

```
try {
    // trecho de código que pode vir a lançar uma exceção
} catch (Exception e) {
    // ação a ser tomada com a exceção capturada
}
```



finally {...}: Neste bloco estão contidas as ações que serão executadas mesmo após a captura ou não da exceção.

```
try {
    // trecho de código que pode vir a lançar uma exceção
} catch (Exception e) {
    // ação a ser tomada com a exceção capturada
} finally{
    // ação a ser tomada
}
```



throws: O comando throws serve para quando não queremos que a classe ou método faça o tratamento da exceção, mas sim outro que venha lhe chamar.

```
public class TesteString {
  private static void aumentarLetras() throws NullPointerException //lancando excessão
    String frase = null;
    String novaFrase = null;
    novaFrase = frase.toUpperCase();
    System.out.println("Frase antiga: "+frase);
    System.out.println("Frase nova: "+novaFrase);
  public static void main(String args[])
    try
      aumentarLetras();
    catch(NullPointerException e)
      System.out.println("Ocorreu um
      NullPointerException ao executar o método aumentarLetras() "+e);
```



throw: O comando throw serve para quando queremos lançar uma exceção padrão ao invés de uma específica.

```
public class TesteString {
 private static void aumentarLetras() throws Exception //lançando exceção
   String frase = null;
   String novaFrase = null;
    try
     novaFrase = frase.toUpperCase();
    catch(NullPointerException e)
      throw new Exception(e);
   System.out.println("Frase antiga: "+frase);
    System.out.println("Frase nova: "+novaFrase);
  public static void main(String args[])
     aumentarLetras();
    catch(Exception e)
      System.out.println("Ocorreu uma exceão ao
     executar o método aumentarLetras() "+e);
```



Caso nenhuma das exceções atenda a nossa necessidade, podemos criar nossas próprias exceções.

```
public class SemLetraBException extends Exception {
   @Override
   public String getMessage(){
     return "Não existe letra B em sua frase";
   }
}
```

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) throws SemLetraBException
  {
    String frase = "Sou um teste!";
    if(!frase.contains("b") || !frase.contains("B"))
    throw new SemLetraBException();
  }
}
```



Hierarquia



